

1 ATA DA 8ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO E ACOMPANHAMENTO DA
2 ELABORAÇÃO DO PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CBH GRANDE.
3 Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil de dezessete, às nove horas, deu-se
4 início a 8ª Reunião do Grupo de Trabalho e Acompanhamento da Elaboração do Plano
5 Integrado de Recursos Hídricos (GT Plano) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande
6 (CBH Grande), realizada no hotel Carlton Plaza, situado na rua Junqueiras, nº 601, Centro,
7 no município de Poços de Caldas/MG. Estiveram presentes os seguintes representantes:
8 Edgar Gaya Banks Machado (ANA), Laura Bertolino de Souza Lima (IGAM/MG), Irene
9 Sabatino P. Niccioli (DAEE), Antônio Carlos Sales (Prefeitura de Andradas), Luiz Eduardo
10 Carvalho Gomes (COPASA), Débora Riva Tavanti Morelli (FIESP), Caio Penna Martins
11 (SIRVARIG), Helieder Rosa Zanelli (SABESP), José Edilberto da Silva Resende (ADISMIG),
12 Cristiane Guiroto (ABAS) e Paulo Finotti (SODERMA). Participou com procuração: Threyses
13 Kellen Barbosa Silva, representante do membro Odorico Pereira Araújo (FIEMG).
14 Participaram como convidados: Aida M. P. Andrezza (Engecorps), Juliana J. Tonet
15 (Profill), Tânia Regina Dias Silva (ANA), Carlos Eduardo N. Alencastre (DAEE), Luciana A.
16 Zago de Andrade (ANA), Leonardo Mitre Alvim de Castro (Engecorps), Dayana de Sá e
17 Sousa (ABHA). A Coordenadora do GT Plano, Débora Riva, dá início à reunião e solicita a
18 inserção de item de pauta para relatar sobre a reunião da Diretoria do CBH Grande, na qual
19 foi requerida ao GT Plano a elaboração do cronograma do PIRH. Em seguida, Débora faz a
20 leitura da ata da última reunião do Grupo de Trabalho, realizada nos dias 26 e 27 de março
21 de 2017, em Ribeirão Preto/SP. O representante da Agência Nacional de Águas (ANA),
22 Edgar Machado, informa que havia solicitado por e-mail a inserção de texto na ata
23 esclarecendo o porquê que houve a alteração do local da última reunião, realizada nos dias
24 26 e 27/03, e explica que devido aos trâmites e reuniões necessárias (com IGAM e DAEE),
25 o relatório que deveria ter sido analisado na reunião prevista para o dia 23/02 ainda não
26 estava concluído, por isso a ANA solicitou o adiamento da reunião. Débora comenta que
27 houve outra sugestão de alteração na ata solicitada por Edgar, porém como foi uma fala
28 dela, a Coordenadora requer que seja mantido como está. Sem mais contribuições, Débora
29 coloca a ata da 7ª Reunião do GT Plano em votação, sendo ela aprovada por unanimidade.
30 Como havia solicitado no início da reunião, a Coordenadora faz seu relato sobre a reunião
31 da Diretoria, ocorrida no dia 07/04, em que ela foi convidada à participar. Débora comenta
32 que a Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
33 (ABHA) também participou da discussão em que se refere ao alinhamento dos
34 procedimentos administrativos da secretaria executiva, no que tange aos documentos e
35 prazos dos procedimentos do CBH Grande, dentre outros assuntos. A Coordenadora
36 informa que foi solicitado pela Diretoria que o GT Plano elaborasse um cronograma do PIRH
37 até sua aprovação final, considerando os prazos de envio dos documentos pela ANA e

38 prazos para que sejam discutidos nas câmaras técnicas. Como as CTs também deverão
39 apresentar seus cronogramas, Débora informa que o cronograma do GT deverá ser
40 aprovado, pois as câmaras dependerão dele para poderem se programar. Dessa forma, é
41 apresentado o cronograma proposto pela Coordenadora. Débora comenta que para cada
42 relatório serão demandadas duas reuniões, uma para a coleta de contribuições e uma para
43 apresentação do relatório concluído pela ANA. Edgar questiona sobre as datas em que os
44 relatórios serão aprovados pela plenária. Débora salienta que não cabe ao GT definir as
45 datas de reuniões plenárias. A representante da Engecorps, Aida Andreazza, ressalta que a
46 metodologia GUT utilizada pela Profill na mobilização dependerá da aprovação do relatório
47 do PP05, sendo assim, ele deverá ser aprovado na próxima plenária. A representante do
48 Igam, Laura Bertolino, lembra que poderá ser feita a solicitação de uma plenária
49 extraordinária para essa finalidade. Edgar diz que o PP05 irá para a plenária já como Plano
50 e não como um produto parcial. A representante da Profill, Juliana Tonet, ressalta que será
51 necessário duas semanas para realizar os 12 (doze) seminários e as reuniões do manual
52 operativo. Dessa maneira, a finalização do PIRH ficará prevista para o fim de setembro.
53 Após discussões e alinhamentos, fica mantido o prazo de 20 (vinte) dias de antecedência
54 das reuniões para a ANA encaminhar os documentos para o GT, sendo estipuladas as
55 seguintes datas para as reuniões do Grupo: 01 e 02/06, 05 e 06/07, 27/07, 24/08 e 21/09,
56 conseqüentemente, as datas para os envios dos documentos pela ANA serão: 12/05, 13/06
57 e 30/07. Fica acordado também que os seminários (1ª etapa da mobilização) serão na
58 primeira quinzena de agosto e as reuniões sobre o manual operativo (2ª etapa da
59 mobilização) na primeira quinzena de outubro. Sendo assim, o cronograma é aprovado
60 pelos membros do GT, podendo ainda haver mudanças de datas conforme a necessidade.
61 Dando continuidade à reunião, no **item 01** da pauta, Aida faz uma apresentação sobre o
62 relatório do PP04 antes de iniciarem a apreciação sobre o documento em si. Ela informa os
63 objetivos das reuniões; objetivo e metas do PIRH; instrumentos de planejamento; estrutura
64 do plano de ações; diretrizes para os instrumentos de gestão de recursos hídricos (base
65 metodológica / outorga MG-SP / fiscalização / enquadramento / cobrança / alocação de
66 água / sistema de informações / plano de recursos hídricos); estudos para subsidiar as
67 discussões futuras (priorização de usos em bacias críticas / cobrança: estimativa de
68 arrecadação / impacto nos setores usuários / enquadramento: proposta preliminar / proposta
69 de alocação de água / pontos de controle / vazões alocadas por UGH / vazões de entrega
70 por UGH). O representante do DAEE e também membro do CBH Pardo, Carlos Eduardo
71 Alencastre, salienta que o DAEE está fazendo adequações e atualizações dos
72 procedimentos de outorgas. Aida acredita que as diretrizes para as outorgas poderão ser
73 mantidas e comunica que as informações sobre elas foram colhidas em dezembro de 2016
74 e janeiro de 2017. O representante da Engecorps, Leonardo Mitre, diz que ajustes poderão

75 ocorrer ao longo do tempo e que as diretrizes propostas são para o momento atual. Em
76 relação as contribuições para o relatório, após discussões, a Coordenadora do GT solicita
77 que os membros preencham a planilha disponibilizada no grupo do Gmail em até dois dias
78 após a reunião, para que a ANA tenha tempo hábil para fazer a análise, as alterações
79 pertinentes e remeter o relatório novamente para o grupo antes da próxima reunião. Em
80 seguida, o relatório do PP04 é apresentado para apreciação e contribuições, ficando
81 decidido que o documento será apresentado página por página e em caso de destaques, o
82 membro solicitará a palavra. Débora inicia suas contribuições solicitando que o título do
83 relatório “Objetivos e Metas do PIRH-Grande e Diretrizes e Estudos para os Instrumentos de
84 Gestão” fique de forma mais clara sobre o domínialidade (calha ou afluentes). O texto do
85 relatório apresenta diversas proposições para os comitês de rios de domínio estadual;
86 acredita que o CBH Grande não tem essa competência. Os comitês estaduais são
87 autônomos nas suas respectivas áreas de abrangência, e devido à domínialidade, tem todo
88 um embasamento legal para implementação dos instrumentos previstos nas respectivas
89 políticas estaduais. Propõe que o caderno de ações deve ser explicitado onde o CBH
90 Grande tem atuação. Questiona o parágrafo apresentado no início do capítulo 3. No item 3
91 do relatório, a representante do DAEE, Irene Niccioli, parabeniza aos responsáveis pelo
92 texto bem elaborado e ressalta que as metas expostas interferem na legislação já existente
93 do DAEE, como exemplo, a legislação sobre outorgas, sendo essa sua maior preocupação,
94 e conclui dizendo que as diretrizes são relevantes, mas as metas de um plano são
95 compromissos. Luciana Andrade (ANA) afirma que tudo que ocorre nas bacias afluentes
96 interfere na calha, sendo assim, não entende o sentido de não poder discutir sobre os
97 afluentes. Edgar salienta que as contribuições sobre a legislação conflitante serão
98 consideradas. No item 3.2, a representante da ABAS, Cristiane Guiroto, solicita a inclusão
99 de uma meta "Estudo da Disponibilidade Integrada dos Comitês Paulistas", uma vez que, os
100 dados mandados pela Coordenadoria de Recursos Hídricos para a elaboração do
101 diagnóstico deste plano, englobam os recursos hídricos superficiais e somente os aquíferos
102 livres para o cálculo da disponibilidade, no entanto o volume explotado do Aquífero Guarani,
103 que é um aquífero confinado é computado na demanda, pois, o grau de regularização dos
104 poços que captam água deste aquífero é alto; resultando em um balanço hídrico sempre
105 inferior à realidade. Essa afirmação não é válida para o Comitê do Pardo, onde o Aquífero
106 Guarani é aflorante e entra no cálculo da disponibilidade. Aida informa que há uma
107 deficiência na disponibilidade de informações sobre o balanço hídrico integrado, mas que há
108 no Plano um programa previsto para isso e que na meta 8 do item 3.2.2 está prevista a
109 implementação de novas metodologias de análise técnica de outorga propostas, para médio
110 prazo. Luiz Eduardo, representante da COPASA, questiona se na meta 8 foi considerado o
111 crescente número de perfurações de poços tendo em vista a crise hídrica ocorrida nos

112 últimos anos, pois no CBH GD4 houve conflito, uma vez que, as perfurações estavam
113 interferindo na captação da COPASA para o abastecimento público, nesse sentido, solicita
114 priorização, alterando o prazo de médio para curto. Aida informa que os dados utilizados no
115 diagnóstico são referentes aos anos de 2012 a 2014, dessa maneira, não abrangem a
116 totalidade do período da recente crise hídrica. Laura comenta que é provável que os
117 levantamentos feitos no âmbito do PIRH indiquem a existência de bacias em situações mais
118 críticas do que a do GD4. Threyses Barbosa, representante da FIEMG, pede que seja feita
119 uma consulta aos CBH's para saberem qual é a situação de cada um. Laura sugere que
120 quando o Plano for para a bacia do GD4, Luiz Eduardo faça uma mobilização para que o
121 CBH priorize no âmbito do PIRH a revisão da disponibilidade hídrica na UPGRH GD4, a fim
122 de verificar se a perfuração de poços está influenciando no balanço hídrico da referida bacia.
123 No item 3.2.2, José Edilberto, representante da ADISMIG, menciona que suas contribuições
124 já foram inseridas na planilha do Gmail, mas expõe sua sugestão, solicitando que seja
125 citado os parâmetros definidos pela Cetesb no que se refere às concentrações de poluentes,
126 já que o DAEE e IGAM não possuem essa definição. Laura comunica que está sendo
127 discutido dentro do Igam a outorga para lançamento de efluente e que será utilizada a base
128 da metodologia da ANA. Na meta 5 do item 3.2.2, Cristiane solicita que seja alterado o prazo
129 de curto para médio, pois o estado de São Paulo está modificando os critérios de outorgas,
130 o que poderia prejudicar a realização da meta no prazo estipulado. Em relação a meta 5,
131 ainda do item 3.2.2, Irene questiona se seria o estudo de uma nova forma de analisar as
132 outorgas, pois para ela não ficou claro o que será feito. Carlos Eduardo (DAEE) diz que o
133 ideal seria adequar os procedimentos para os dois estados, São Paulo e Minas Gerais, mas
134 entende que não seria fácil conseguir isso. Aida acrescenta dizendo que há características
135 diferentes nas bacias, o que dificultaria essa adequação. Laura apresenta dúvidas sobre
136 como será a metodologia trabalhada dentro dos órgãos gestores para propor a revisão dos
137 critérios de outorga, pois o Plano não terá governança sobre isso. Débora sugere que o
138 texto seja alterado para "Diretrizes Técnicas para Outorga" e recomenda que seja inserido
139 em algum dos parágrafos que o modelo de São Paulo está passando por
140 reestruturação. Leonardo esclarece que a proposta não é alterar a metodologia e sim avaliar
141 a mesma e ressaltar que metodologia de análise não é critério de análise. No que se refere
142 aos horizontes temporais, Leonardo informa que o curto prazo será de 2018 a 2020; o médio
143 prazo de 2021 a 2025 e o longo prazo de 2026 a 2030. No item 3.2.4, o grupo solicita que
144 seja retirada a palavra "aprovados" na terceira linha do primeiro parágrafo. Sobre a vazão
145 ecológica mencionada no relatório, Leonardo salienta que é uma vazão mínima do curso
146 d'água e que deveria ser a vazão considerada pelos órgãos gestores para poder definir a
147 vazão de referência para outorga, mas que em quase todo país não é feita dessa forma. Ao
148 fim do segundo parágrafo, ainda do item 3.2.4, é aprovada a inserção da texto

149 “estabelecidos na legislação atual”. Em outro momento, Leonardo esclarece que os estudos
150 que serão aprovados servirão como subsídios e não estarão no documento final, sendo
151 assim, a plenária não aprovará esses estudos e sim o PP07 (relatório final). Laura defende
152 que os estudos deveriam constar no PIRH por considerá-los importantes, porém entende
153 que são tópicos que não estão consolidados, pois ainda dependem de discussão dentro
154 CBH Grande. Luciana informa que o produto final não será junção de todos os relatórios e
155 sim a consolidação. Na meta 1, do item 3.2.4, Débora questiona se a alocação de água por
156 pontos de controle se aplica aos afluentes. Leonardo diz que sim e que o CBH Grande
157 definirá a vazão de entrega pelo afluente. Threyse solicita que seja alterado o prazo dessa
158 meta para médio e da meta 3 para longo prazo. As solicitações são aprovadas pelo grupo.
159 Dando seguimento, no item 3.2.5, Laura questiona a respeito dos enquadramentos
160 mencionados para os CBH's Mineiros, sendo que, somente o GD 4 possui deliberação de
161 enquadramento, o GD3 e GD 7 não possuem enquadramento e os GD1 e GD 2 possuem
162 somente diretrizes. Assim, o texto deverá ser revisado nas páginas 21 e 90. Cristiane pede
163 para deixar claro no texto que é só uma proposta preliminar a utilização da base espacial
164 para poderem fazer o enquadramento. José Edilberto solicita também que seja inserido no
165 texto que os estudos simplificados mencionado, são os estudos da Engecorps. Dando
166 sequência, Débora questiona se para a meta 3 no item 3.2.6 serão considerados a calha e
167 as bacias afluentes. Leonardo explica que um termo de referência para a elaboração do
168 estudo será apresentado no Manual Operativo – MOP. Irene salienta que haverá conflitos de
169 prazos e que novos mecanismos poderão vir a interferir nos CBH's que já possuem
170 metodologias aprovadas. Aida salienta que os comitês irão implementar os estudos de
171 metodologia da cobrança somente se tiverem de acordo. Carlos Eduardo manifesta sua
172 opinião dizendo que seria bom se os valores cobrados fossem equalizados (valor estadual e
173 valor federal). Em seguida, no item 3.2.8, a Coordenadora do GT solicita que seja
174 acrescentado um parágrafo ou seja revista a redação, tendo em vista que os Planos de
175 Bacia dos comitês do estado de São Paulo estão em revisão conforme a Deliberação CRH
176 146. Leonardo informa que os anos mencionados nos prazos das metas desse item serão
177 retirados. Após o retorno do intervalo do almoço, Débora comunica que devido as
178 discussões sobre o relatório PP04 necessitarem de um tempo maior, as discussões sobre o
179 relatório serão encerradas, para que haja tempo hábil para a Profill apresentar o **item 02** da
180 pauta. A Coordenadora reafirma que as demais contribuições a serem feitas para o PP04,
181 deverão ser inseridas na planilha disponibilizada no grupo do Gmail até o dia 02/05, para
182 que possam ser encaminhadas à ANA. A discussão será retomada na próxima reunião do
183 GT, a partir do item 3.3 do relatório, com as solicitações do GT já incorporadas. Juliana
184 Tonet apresenta o roteiro preliminar do vídeo para poder colher contribuições dos membros
185 do GT. Ela conta com a participação dos membros do CBH Grande e do GT Plano para

186 contribuir na elaboração do vídeo. Edgar diz que a ANA possui materiais fotográficos da
187 bacia do rio Grande e que poderá disponibilizar à Profill. O representante da Prefeitura de
188 Andradas, Antônio Carlos Sales, sugere que seja inserido em algum momento do vídeo algo
189 sobre a história do Comitê. Juliana lembra que o objetivo do vídeo é demonstrar o processo
190 de elaboração do Plano. Após discussões, fica acordado que será avaliada a inserção no
191 roteiro de uma frase ou um relato sobre a história do CBH, mas de formosucinta. Antônio
192 Carlos diz para fazer uma conexão da história do Comitê no contexto do PIRH, e que iria
193 verificar, mas acredita que há uma música sobre o rio Grande que poderá ser usada no
194 vídeo. Edgar recomenda que a ideia de elaborar um vídeo institucional poderá entrar em
195 outra meta do PIRH. José Edilberto sugere que no início ou fim do vídeo seja demonstrado o
196 envolvimento das pessoas com o rio e com a preservação. Juliana esclarece que devido ao
197 curto tempo do vídeo (aproximadamente 5 minutos), irá verificar o que poderá ser
198 contemplado. Em relação aos depoimentos dos membros, citados no roteiro, Tânia solicita
199 que sejam escolhidos os nomes de quem os fará. Sendo assim, fica decidido os nomes de:
200 Antônio Carlos (Poder Público); Paulo Finotti (Sociedade Civil) e Odorico Pereira Araújo
201 (Usuários e 2º Vice-Presidente do CBH Grande). Débora informa que, em relação ao vídeo,
202 a Profill terá com intermédio para a troca de informações, ela no GT Plano e a Maria Isabela
203 (Secretária Executiva) no CBH Grande. Retomando ao envio das contribuições para o PP04,
204 Laura diz que já foram entregues as notas técnicas do Igam para a ANA, que posteriormente
205 encaminhará a Engecorps, mas que as contribuições feitas no documento também serão
206 inseridas na planilha do grupo do Gmail. Edgar ressalta que os relatórios PP04 revisado e
207 PP05 serão enviados até o dia 10/05. Dando continuidade, fica acordado pelo GT que a
208 próxima reunião será realizada nos dias 01 e 02/06, em Ribeirão Preto/SP. Theyse sugere
209 que a Profill aproveite as reuniões de posse dos CBH's mineiros para fazer a mobilização do
210 PIRH. Para concluir a reunião, Débora informa que irá revisar o cronograma do PIRH anexo
211 a esta ata, com as contribuições feitas durante a reunião e enviará para a Diretoria do
212 Comitê. Nada mais a tratar nessa data, encerro esta ata, Dayana de Sá e Sousa, constando
213 que a Lista de Presença é parte integrante deste documento.